



VOLUME 9

JANEIRO/JUNHO 1996

PESQUISA DE ESTOQUES

PARTE 14: PERNAMBUCO

NÚMERO 1



Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
Antonio Kandir

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Fernando Elyas Nóbrega Nasser

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

Pesquisa de Estoques

volume 9 número 1 janeiro/junho 1996

parte 14
Pernambuco

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-6181

© IBGE. 1997

Impressão

Centro de Documentação e Disseminação de Informações -
CDDI, em meio digital, em 1997

Capa

Marcelo Thadeu Rodrigues
Divisão de Criação - DIVIC / CDDI

Pesquisa de estoques / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- v.1 (1988)- .Rio de Janeiro : IBGE, 1989-

v.

Semestral.

A partir de 1996 foi incluído o número de volume ao periódico
Pesquisa de estoques, com a numeração iniciando em 1988.

Pesquisas anteriores: de 1974-1979, 1981-1984: Armazenagem e
estocagem a seco e a frio, de 1986-1987: Pesquisa especial de
armazenagem.

ISSN 0103-6181

1. Produtos agrícolas - Brasil - Armazenamento I. IBGE.

IBGE/CDDI/Div. de Biblioteca e Acervos Especiais CDU 631.563(81)
RJ-IBGE/97-14

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

CHEFE DO DEPARTAMENTO

Carlos Alberto Lauria (em exercício)

DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS

Luis Celso Guimarães Lins

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO

Luiz Sérgio Pires Guimarães

DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO E PREVISÃO DE SAFRAS

Carlos Alberto Lauria

PROJETO – ESTOCAGEM E ARMAZENAGEM

SUPERVISOR

Nilo Sérgio da Fonseca Vasconcellos

EQUIPE TÉCNICA

Mario Ferreira

Magdalena Emilia Schleisher

Hildete Rocha Silva

Elaisa de Souza Martins

PROCESSAMENTO

José de Souza Pinto Guedes

APRESENTAÇÃO

O IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao primeiro semestre de 1996.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos em nível de Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil, encontram-se disponíveis, em publicações distintas,

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título "Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens", sendo realizada a cada dois anos.

A partir de 1963, o inquérito passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a se denominar "Armazenagem e Estocagem a Seco".

O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de "Pesquisa Especial de Armazenagem", passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de 7 produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de "Pesquisa de Estoques".

LENILDO FERNANDES SILVA
DIRETOR DE PESQUISAS DO IBGE

Introdução	IX
Características básicas da pesquisa	IX
Divulgação dos resultados	XII

Tabela de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 30/06/1996, localizado dentro das unidades armazenadoras, segundo os produtos	5
6 - Número de municípios, de informantes e estoque fora das unidades armazenadoras declarado em 30/06/1996, segundo os produtos ..	6
7 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1996, segundo os tipos de propriedade da empresa	7
8 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1996, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	13
9 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1996, segundo os tipos de propriedade da empresa	19
10 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1996, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	20

11 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 30/06/1996, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis	21
12 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 30/06/1996, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos	27
13 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	32
14 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	35
15 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	38
16 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1996, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	41
17 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1996, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	47
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos	48
Apêndice.....	49
Questionário: Pesquisa de Estoques primeiro semestre de 1996	

CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
- O O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela.

INTRODUÇÃO

Através de um conjunto de tabelas, estão reunidas a seguir, informações relativas a: tipo de propriedade da empresa, de atividade do estabelecimento, modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras, e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras em 30 de junho de 1996.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA:

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.2.1 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

OBSERVAÇÕES:

1 - Nos estabelecimentos investigados, foram também consideradas as informações referentes aos estoques existentes fora das unidades armazenadoras, dos produtos selecionados, na data-base da pesquisa.

2 - Foram investigados também, outros locais não considerados como unidades armazenadoras, tais como: igrejas, quadras de esportes, praças, estradas, etc., onde existiam estoques dos produtos selecionados na data-base da pesquisa.

4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - são os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de "V" ou "W", possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

TABELAS DE RESULTADOS

1. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL
DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

[illegible]

PESQUISA DE ESTOQUES -- 1. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

2. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL
DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

		UNIDADES ARMAZENADORAS							
TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		*ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		*SILOS			
		NUMERO DE INFORMANTES	*CAPACIDADE UTIL (M3)*	*NUMERO DE INFORMANTES*	*CAPACIDADE UTIL (T)*	*NUMERO DE INFORMANTES*	*CAPACIDADE UTIL (T)*		
TOTAL.....	97	92	1 950 010	5	204 209	26	89 762		
COMERCIO.....	10	10	100 251	1	700	-	-		
SUPERMERCADO.....	5	5	68 590	-	-	-	-		
INDUSTRIA.....	56	53	1 180 694	2	1 509	12	48 232		
SERVIÇO.....	24	22	591 935	2	202 000	12	41 220		
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	2	2	8 540	-	-	2	310		
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-	-		
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-		

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

3. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE
ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (M3)	* ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS *	
	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (M3)

TOTAL.....	92	1 950 010
MENOS DE 1 000.....	4	2 717
1 000 A MENOS DE 5 000.....	36	104 842
5 000 A MENOS DE 10 000.....	16	104 124
10 000 A MENOS DE 50 000.....	30	671 538
50 000 A MENOS DE 100 000.....	3	171 710
100 000 A MENOS DE 200 000.....	1	136 825
200 000 E MAIS.....	2	758 254

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

4. ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES

E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL							
GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (T)	T O T A L		ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		S I L O S		
	NÚMERO DE ESTABE- CIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	
TOTAL.....	31	293 971	5	204 209	26	89 762	
MENOS DE 1 000.....	7	1 659	2	709	5	950	
1 000 A MENOS DE 5 000.....	18	45 860	1	1 500	17	44 360	
5 000 A MENOS DE 10 000.....	2	14 130	-	-	2	14 130	
10 000 A MENOS DE 50 000.....	3	66 322	1	36 000	2	30 322	
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-	
100 000 A MENOS DE 200 000.....	1	166 000	1	166 000	-	-	
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

5. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE DECLARADO EM 30/06/1996,
LOCALIZADO DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 30/06/1996 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	9	11	1 763
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	1	1	0
CAROÇO DE ALGODÃO.....	1	2	23
SEMENTE DE ALGODÃO.....	3	3	22
ARROZ (EM CASCA).....	2	2	40
ARROZ BENEFICIADO.....	5	10	1 139
SEMENTE DE ARROZ.....	-	-	-
CAFE (EM COCO).....	-	-	-
CAFE (EM GRÃO).....	3	3	24
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	4	5	27
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	7	12	649
MILHO (EM GRÃO).....	11	16	16 402
SEMENTE DE MILHO.....	3	3	495
SOJA (EM GRÃO).....	1	1	71
SEMENTE DE SOJA.....	2	2	29
TRIGO (EM GRÃO).....	2	4	3 106
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

6. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS

DECLARADO EM 30/06/1996, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 30/06/1996 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	-	-	-
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	-	-	-
CAROÇO DE ALGODÃO.....	-	-	-
SEMENTE DE ALGODÃO.....	-	-	-
ARROZ (EM CASCA).....	-	-	-
ARROZ BENEFICIADO.....	-	-	-
SEMENTE DE ARROZ.....	-	-	-
CAFE (EM COCO).....	-	-	-
CAFE (EM GRÃO).....	-	-	-
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	-	-	-
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	-	-	-
MILHO (EM GRÃO).....	1	1	77
SEMENTE DE MILHO.....	-	-	-
SOJA (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE SOJA.....	-	-	-
TRIGO (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	11	1 763	1	0	2	23
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	10	1 760	1	0	2	23
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	1	3	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	3	22	2	40	10	1 139
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	1	15	-	-	9	1 029
COOPERATIVA.....	1	1	1	1	-	-
ECONOMIA MISTA.....	1	6	1	39	1	110
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ARROZ		CAFÉ (EM COCO)		CAFÉ (EM GRÃO)	
	*****		*****		*****	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	-	-	3	24
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	3	24
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		* MILHO (EM GRÃO)	
	* NUMERO	* QUANTIDADE	* NUMERO	* QUANTIDADE	* NUMERO	* QUANTIDADE
	* DE	* (T)	* DE	* (T)	* DE	* (T)
	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES
TOTAL.....	5	27	12	649	16	16 402
GOVERNO.....	-	-	1	18	1	172
INICIATIVA PRIVADA.....	4	27	7	266	12	14 957
COOPERATIVA.....	1	0	1	3	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	3	361	3	1 272
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	3	495	1	71	2	29
GOVERNO.....	1	1	-	-	1	8
INICIATIVA PRIVADA.....	1	6	1	71	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	1	488	-	-	1	20
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TRIGO (EM GRÃO)			SEMENTE DE TRIGO		
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)		NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	
TOTAL.....	4	3 106	-			-
GOVERNO.....	-	-	-			-
INICIATIVA PRIVADA.....	4	3 106	-			-
COOPERATIVA.....	-	-	-			-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-			-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-			-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	* ALGODÃO (EM PLUMA)		* ALGODÃO (EM CAROÇO)		* CAROÇO DE ALGODÃO	
	*****		*****		*****	
	* NUMERO	* QUANTIDADE	* NUMERO	* QUANTIDADE	* NUMERO	* QUANTIDADE
	* DE	* (T)	* DE	* (T)	* DE	* (T)
	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES

TOTAL.....	11	1 763	1	0	2	23
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	1	23
INDUSTRIA.....	10	1 760	1	0	1	1
SERVIÇO.....	1	3	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	3	22	2	40	10	1 139
COMERCIO.....	1	1	1	1	3	113
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	4	308
INDUSTRIA.....	1	15	-	-	1	605
SERVIÇO.....	1	6	1	39	2	113
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	-	-	3	24
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	3	24
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		* MILHO (EM GRÃO)	
	*****		*****		*****	
	* NUMERO	* QUANTIDADE	* NUMERO	* QUANTIDADE	* NUMERO	* QUANTIDADE
	* DE	* (T)	* DE	* (T)	* DE	* (T)
	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES

TOTAL.....	5	27	12	649	16	16 402
COMERCIO.....	1	0	3	10	2	31
SUPERMERCADO.....	4	27	5	259	1	2
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	7	9 354
SERVIÇO.....	-	-	3	361	5	6 843
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	1	18	1	172
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1, SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO						
8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES						
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO						
(CONTINUA)						

TIPOS DE ATIVIDADE DO						
SEMENTE DE MILHO	NUMERO	DE	QUANTIDADE	SEMENTE DE SOJA (EM GRÃO)	NUMERO	DE
INFORMANTES	DE	QUANTIDADE	INFORMANTES	DE	QUANTIDADE	INFORMANTES
*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****
ESTABELECIMENTO						
*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****

TOTAL.....	3		495	1	71	2
COMERCIO.....	-		-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-		-	-	-	-
INDUSTRIA.....	1		6	1	71	-
SERVIÇO.....	1		488	-	-	1
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	1		1	-	-	1
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-		-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-		-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	4	3 106	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	3	89	-	-
SERVIÇO.....	1	3 017	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

9. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		* MILHO (EM GRÃO)	
	* NUMERO	* QUANTIDADE	* NUMERO	* QUANTIDADE	* NUMERO	* QUANTIDADE
	* DE	* (T)	* DE	* (T)	* DE	* (T)
	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES
TOTAL.....	-	-	-	-	1	77
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	1	77
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

10. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	-	-	1	77
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	1	77
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	* ALGODÃO (EM PLUMA) *		* ALGODÃO (EM CAROÇO) *		* CAROÇO DE ALGODÃO *	
	*****		*****		*****	
	* NÚMERO *	* QUANTIDADE *	* NÚMERO *	* QUANTIDADE *	* NÚMERO *	* QUANTIDADE *
	* DE *	* (T) *	* DE *	* (T) *	* DE *	* (T) *
	* INFORMANTES *		* INFORMANTES *		* INFORMANTES *	
TOTAL.....	11	1 763	1	0	2	23
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	3	35	1	0	1	1
5 000 A MENOS DE 10 000.....	5	471	-	-	1	23
10 000 A MENOS DE 50 000.....	3	1 258	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	3	22	2	40	10	1 139
MENOS DE 1 000.....	1	1	-	-	1	6
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	1	1	5	728
5 000 A MENOS DE 10 000.....	2	21	1	39	1	12
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	3	393
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	-	-	3	24
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	2	5
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	1	19
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	*****		*****		*****	
	* NUMERO *	* QUANTIDADE *	* NUMERO *	* QUANTIDADE *	* NUMERO *	* QUANTIDADE *
	* DE * * INFORMANTES *	* (T) *	* DE * * INFORMANTES *	* (T) *	* DE * * INFORMANTES *	* (T) *
TOTAL.....	5	27	12	649	15	13 579
MENOS DE 1 000.....	1	0	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	1	5	35	8	6 071
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	1	4	163	4	1 931
10 000 A MENOS DE 50 000.....	2	25	3	451	2	4 509
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	1	1 068
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE		DE		DE	
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	3	495	1	71	2	29
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	1	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	488	1	71	2	29
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	6	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	3 070	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	2	53	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	1	3 017	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	1	1	-	-	2	715
MENOS DE 1 000.....	1	1	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	1	605
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	1	110
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	-	-	-	-	1	1
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	1	1
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		* MILHO (EM GRÃO)	
	* NUMERO		* NUMERO		* NUMERO	
	* DE		* DE		* DE	
	* INFORMANTES		* INFORMANTES		* INFORMANTES	
		QUANTIDADE (T)		QUANTIDADE (T)		QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	0	3	242	12	16 363
MENOS DE 1 000.....	1	0	1	18	2	922
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	1	20	9	14 373
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	1	204	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	1	1 068
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	1	1	71	1	8
MENOS DE 1 000.....	1	1	-	-	1	8
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	1	71	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1996,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	4	3 106	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	47	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	3	3 059	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		E S T A B E L E C I M E N T O S					
E			P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A				
MUNICÍPIOS	TOTAL	GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO	

TOTAL.....	97	5	72	3	17	-	
SERTAO PERNAMBUCANO.....	17	1	6	2	8	-	
ARARIPINA.....	9	-	5	2	2	-	
ARARIPINA.....	5	-	3	1	1	-	
OURICURI.....	3	-	1	1	1	-	
TRINDADE.....	1	-	1	-	-	-	
SALGUEIRO.....	1	-	-	-	1	-	
SALGUEIRO.....	1	-	-	-	1	-	
PAJEU.....	3	-	-	-	3	-	
AFOGADOS DA INGAZEIRA.....	1	-	-	-	1	-	
SAO JOSE DO EGITO.....	1	-	-	-	1	-	
SERRA TALHADA.....	1	-	-	-	1	-	
SERTAO DO MOXOTO.....	4	1	1	-	2	-	
ARCOVERDE.....	2	1	-	-	1	-	
INAJA.....	1	-	-	-	1	-	
SERTANIA.....	1	-	1	-	-	-	
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	9	1	7	-	1	-	
PETROLINA.....	9	1	7	-	1	-	
CABROBO.....	1	-	-	-	1	-	
PETROLINA.....	8	1	7	-	-	-	
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	14	-	8	1	5	-	
VALE DO IPANEMA.....	1	-	-	-	1	-	
AGUAS BELAS.....	1	-	-	-	1	-	
VALE DO IPOJUCA.....	5	-	3	-	2	-	
BELO JARDIM.....	1	-	1	-	-	-	
CARUARU.....	2	-	1	-	1	-	
PESQUEIRA.....	1	-	1	-	-	-	
SAO BENTO DO UNA.....	1	-	-	-	1	-	
ALTO CAPIBARIBE.....	1	-	-	1	-	-	
SURUBIM.....	1	-	-	1	-	-	
MEDIO CAPIBARIBE.....	3	-	2	-	1	-	
LIMOEIRO.....	3	-	2	-	1	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

		E S T A B E L E C I M E N T O S					
MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES							
E		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A					
MUNICIPIOS		TOTAL	GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO
GARANHUNS.....		4	-	3	-	1	-
GARANHUNS.....		4	-	3	-	1	-
MATA PERNAMBUCANA.....		24	-	23	-	1	-
MATA SETENTRIONAL PERNAMBUCANA.....		8	-	8	-	-	-
CAMUTANGA.....		1	-	1	-	-	-
CARPINA.....		1	-	1	-	-	-
GOIANA.....		2	-	2	-	-	-
LAGOA DO ITAENGA.....		1	-	1	-	-	-
NAZARE DA MATA.....		1	-	1	-	-	-
TIMBAUBA.....		1	-	1	-	-	-
VICENCIA.....		1	-	1	-	-	-
VITORIA DE SANTO ANTAO.....		3	-	2	-	1	-
POMBOS.....		1	-	1	-	-	-
VITORIA DE SANTO ANTAO.....		2	-	1	-	1	-
MATA MERIDIONAL PERNAMBUCANA.....		13	-	13	-	-	-
AGUA PRETA.....		1	-	1	-	-	-
BARREIROS.....		1	-	1	-	-	-
CATENDE.....		1	-	1	-	-	-
CORTES.....		1	-	1	-	-	-
ESCADA.....		1	-	1	-	-	-
JOAQUIM NABUCO.....		1	-	1	-	-	-
MARAIAL.....		1	-	1	-	-	-
PRIMAVERA.....		1	-	1	-	-	-
RIBEIRAO.....		2	-	2	-	-	-
RIO FORMOSO.....		2	-	2	-	-	-
SIRINHAEM.....		1	-	1	-	-	-
METROPOLITANA DE RECIFE.....		33	3	28	-	2	-
ITAMARACA.....		1	-	1	-	-	-
IGARASSU.....		1	-	1	-	-	-
RECIFE.....		27	3	22	-	2	-
CAMARAGIBE.....		1	-	1	-	-	-
JABOATAO DOS GUARARAPES.....		3	-	2	-	1	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		E S T A B E L E C I M E N T O S					
E		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A					
MUNICIPIOS	TOTAL	GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO	
OLINDA.....	2	-	2	-	-	-	-
PAULISTA.....	4	-	4	-	-	-	-
RECIFE.....	15	3	11		1		-
SAO LOURENCO DA MATA.....	2	-	2	-	-	-	-
SUAPE.....	5	-	5	-	-	-	-
CABO.....	3	-	3	-	-	-	-
IPOJUCA.....	2	-	2	-	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	E S T A B E L E C I M E N T O S							
	A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							
	TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO	MAIS DE UMA	SEM INFORMAÇÃO
						AGRO- PECUARIA	ATIVIDADE	
TOTAL.....	97	10	5	56	24	2	-	-
SERTAO PERNAMBUCANO.....	17	4	-	4	8	1	-	-
ARARIPINA.....	9	4	-	3	2	-	-	-
ARARIPINA.....	5	1	-	3	1	-	-	-
OURICURI.....	3	2	-	-	1	-	-	-
TRINDADE.....	1	1	-	-	-	-	-	-
SALGUEIRO.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SALGUEIRO.....	1	-	-	-	1	-	-	-
PAJEU.....	3	-	-	-	3	-	-	-
AFOGADOS DA INGAZEIRA.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SAO JOSE DO EGITO.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SERRA TALHADA.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SERTAO DO MOXOTO.....	4	-	-	1	2	1	-	-
ARCOVERDE.....	2	-	-	-	1	1	-	-
INAJA.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SERTANIA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	9	1	2	4	1	1	-	-
PETROLINA.....	9	1	2	4	1	1	-	-
CABROBO.....	1	-	-	-	1	-	-	-
PETROLINA.....	8	1	2	4	-	1	-	-
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	14	2	1	6	5	-	-	-
VALE DO IPANEMA.....	1	-	-	-	1	-	-	-
AGUAS BELAS.....	1	-	-	-	1	-	-	-
VALE DO IPOJUCA.....	5	1	-	2	2	-	-	-
BELO JARDIM.....	1	-	-	1	-	-	-	-
CARUARU.....	2	1	-	-	1	-	-	-
PESQUEIRA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
SAO BENTO DO UNA.....	1	-	-	-	1	-	-	-
ALTO CAPIBARIBE.....	1	1	-	-	-	-	-	-
SURUBIM.....	1	1	-	-	-	-	-	-
MEDIO CAPIBARIBE.....	3	-	-	2	1	-	-	-
LIMOEIRO.....	3	-	-	2	1	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	E S T A B E L E C I M E N T O S						
	A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O						
	TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO * MAIS DE	SEM
						AGRO- * UMA * PECUARIA * ATIVIDADE *	INFORMAÇÃO *
GARANHUNS.....	4	-	1	2	1	-	-
GARANHUNS.....	4	-	1	2	1	-	-
MATA PERNAMBUCANA.....	24	-	-	23	1	-	-
MATA SETENTRIONAL PERNAMBUCANA.....	8	-	-	8	-	-	-
CAMUTANGA.....	1	-	-	1	-	-	-
CARPINA.....	1	-	-	1	-	-	-
GOIANA.....	2	-	-	2	-	-	-
LAGOA DO ITAENGA.....	1	-	-	1	-	-	-
NAZARE DA MATA.....	1	-	-	1	-	-	-
TIMBAUBA.....	1	-	-	1	-	-	-
VICENCIA.....	1	-	-	1	-	-	-
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	3	-	-	2	1	-	-
POMBOS.....	1	-	-	1	-	-	-
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	2	-	-	1	1	-	-
MATA MERIDIONAL PERNAMBUCANA.....	13	-	-	13	-	-	-
AGUA PRETA.....	1	-	-	1	-	-	-
BARREIROS.....	1	-	-	1	-	-	-
CATENDE.....	1	-	-	1	-	-	-
CORTES.....	1	-	-	1	-	-	-
ESCADA.....	1	-	-	1	-	-	-
JOAQUIM NABUCO.....	1	-	-	1	-	-	-
MARAIAL.....	1	-	-	1	-	-	-
PRIMAVERA.....	1	-	-	1	-	-	-
RIBEIRAO.....	2	-	-	2	-	-	-
RIO FORMOSO.....	2	-	-	2	-	-	-
SIRINHAEM.....	1	-	-	1	-	-	-
METROPOLITANA DE RECIFE.....	33	3	2	19	9	-	-
ITAMARACA.....	1	-	-	1	-	-	-
IGARASSU.....	1	-	-	1	-	-	-
RECIFE.....	27	3	2	13	9	-	-
CAMARAGIBE.....	1	-	-	1	-	-	-
JABOATAO DOS GUARARAPES.....	3	1	-	1	1	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

		E S T A B E L E C I M E N T O S							
MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							
E									
MUNICIPIOS		TOTAL	* COMERCIO	* SUPER- * MERCADO	* INDUSTRIA	* SERVIÇO	* PRODUÇÃO * MAIS DE * * AGRO- * UMA * SEM	* PECUARIA * ATIVIDADE *	* INFORMAÇÃO
OLINDA.....		2	-	-	2	-	-	-	-
PAULISTA.....		4	-	-	3	1	-	-	-
RECIFE.....		15	2	2	4	7	-	-	-
SAO LOURENCO DA MATA.....		2	-	-	2	-	-	-	-
SUAPE.....		5	-	-	5	-	-	-	-
CABO.....		3	-	-	3	-	-	-	-
IPOJUCA.....		2	-	-	2	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	* * * TOTAL DE * * ESTABELE- * * CIMENTOS	* * * ARMAZENS CONVENCIONAIS, * * ESTRUTURAIS E INFLAVEIS * * * * * NUMERO * * DE * * * INFORMANTES*			* * * ARMAZENS GRANELEIROS * * E GRANELIZADOS * * * * * NUMERO * * DE * * * INFORMANTES*			* * * SILOS * * * * * NUMERO * * DE * * * INFORMANTES*		
		* * * CAPACIDADE * * DE * * * UTIL * * (M3)	* * * CAPACIDADE * * DE * * * UTIL * * (T)	* * * CAPACIDADE * * DE * * * UTIL * * (T)	* * * CAPACIDADE * * DE * * * UTIL * * (T)	* * * CAPACIDADE * * DE * * * UTIL * * (T)	* * * CAPACIDADE * * DE * * * UTIL * * (T)	* * * CAPACIDADE * * DE * * * UTIL * * (T)	* * * CAPACIDADE * * DE * * * UTIL * * (T)	* * * CAPACIDADE * * DE * * * UTIL * * (T)
TOTAL.....	97	92	1 950 010	5	204 209	26	89 762			
SERTAO PERNAMBUCANO.....	17	17	68 180	-	-	7	17 120			
ARARIPINA.....	9	9	42 422	-	-	1	1 080			
ARARIPINA.....	5	5	36 092	-	-	-	-			
OURICURI.....	3	3	5 292	-	-	1	1 080			
TRINDADE.....	1	1	1 038	-	-	-	-			
SALGUEIRO.....	1	1	2 972	-	-	1	2 160			
SALGUEIRO.....	1	1	2 972	-	-	1	2 160			
PAJEU.....	3	3	5 944	-	-	3	7 380			
AFOGADOS DA INGAZEIRA.....	1	1	2 972	-	-	1	2 160			
SAO JOSE DO EGITO.....	1	1	1 486	-	-	1	1 620			
SERRA TALHADA.....	1	1	1 486	-	-	1	3 600			
SERTAO DO MOXOTO.....	4	4	16 842	-	-	2	6 500			
ARCOVERDE.....	2	2	5 572	-	-	2	6 500			
INAJA.....	1	1	4 470	-	-	-	-			
SERTANIA.....	1	1	6 800	-	-	-	-			
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	9	9	64 296	-	-	-	290			
PETROLINA.....	9	9	64 296	-	-	-	290			
CABROBO.....	1	1	6 127	-	-	-	-			
PETROLINA.....	8	8	58 169	-	-	1	290			
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	14	13	538 268	1	700	4	16 380			
VALE DO IPANEMA.....	1	1	5 834	-	-	-	-			
AGUAS BELAS.....	1	1	5 834	-	-	-	-			
VALE DO IPOJUCA.....	5	4	482 926	-	-	2	9 810			
BELO JARDIM.....	1	1	429 415	-	-	-	-			
CARUARU.....	2	2	13 511	-	-	-	7 650			
PESQUEIRA.....	1	1	40 000	-	-	-	-			
SAO BENTO DO UNA.....	1	-	-	-	-	1	2 160			
ALTO CAPIBARIBE.....	1	1	891	1	700	-	-			
SURUBIM.....	1	1	891	1	700	-	-			
MEDIO CAPIBARIBE.....	3	3	28 923	-	-	1	2 160			
LIMOEIRO.....	3	3	28 923	-	-	1	2 160			

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		*ARMAZENS GRANELEIROS *E GRANELIZADOS		*SILOS	
		*NUMERO *DE *INFORMANTES	*CAPACIDADE *UTIL (M3)	*NUMERO *DE *INFORMANTES	*CAPACIDADE *UTIL (T)	*NUMERO *DE *INFORMANTES	*CAPACIDADE *UTIL (T)
GARANHUNS.....	4	4	19 694	-	-	1	4 410
GARANHUNS.....	4	4	19 694	-	-	1	4 410
MATA PERNAMBUCANA.....	24	24	423 415	-	-	4	5 180
MATA SETENTRIONAL PERNAMBUCANA.....	8	8	214 863	-	-	2	1 830
CAMUTANGA.....	1	1	39 168	-	-	-	-
CARPINA.....	1	1	4 500	-	-	1	1 800
GOIANA.....	2	2	60 500	-	-	-	-
LAGOA DO ITAENGA.....	1	1	22 680	-	-	-	-
NAZARE DA MATA.....	1	1	32 025	-	-	-	-
TIMBAUBA.....	1	1	39 460	-	-	1	30
VICENCIA.....	1	1	16 530	-	-	-	-
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	3	3	9 677	-	-	2	3 350
POMBOS.....	1	1	3 656	-	-	-	-
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	2	2	6 021	-	-	2	3 350
MATA MERIDIONAL PERNAMBUCANA.....	13	13	198 875	-	-	-	-
AGUA PRETA.....	1	1	4 122	-	-	-	-
BARREIROS.....	1	1	12 240	-	-	-	-
CATENDE.....	1	1	31 900	-	-	-	-
CORTES.....	1	1	10 000	-	-	-	-
ESCADA.....	1	1	5 700	-	-	-	-
JOAQUIM NABUCO.....	1	1	28 570	-	-	-	-
MARAIAL.....	1	1	420	-	-	-	-
PRIMAVERA.....	1	1	20 833	-	-	-	-
RIBEIRAO.....	2	2	11 265	-	-	-	-
RIO FORMOSO.....	2	2	33 875	-	-	-	-
SIRINHAEM.....	1	1	39 950	-	-	-	-
METROPOLITANA DE RECIFE.....	33	29	855 851	4	203 509	10	50 792
ITAMARACA.....	1	1	57 800	-	-	-	-
IGARASSU.....	1	1	57 800	-	-	-	-
RECIFE.....	27	24	754 701	4	203 509	8	47 292
CAMARAGIBE.....	1	1	17 059	-	-	-	-
JABOATAO DOS GUARARAPES.....	3	3	75 996	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	* ARMZENS CONVENCIONAIS, *		* ARMZENS GRANELEIROS *		* SILOS *	
	* TOTAL DE *		* E GRANELIZADOS *			
	* ESTABELE-					
	* CIMENTOS	* DE	* DE	* DE	* DE	* DE
	* INFORMANTES	* UTIL	* INFORMANTES	* UTIL	* INFORMANTES	* UTIL
		(M3)		(T)		(T)
OLINDA.....	2	2	4 740	1	1 500	2 14 984
PAULISTA.....	4	4	51 406	-	-	1 4 500
RECIFE.....	15	12	595 000	2	202 000	3 22 208
SAO LOURENCO DA MATA.....	2	2	10 500	1	9	2 5 600
SUAPE.....	5	4	43 350	-	-	2 3 500
CABO.....	3	2	8 200	-	-	2 3 500
IPOJUCA.....	2	2	35 150	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/1996, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	* ALGODÃO (EM PLUMA) *		* ALGODÃO (EM CAROÇO) *		* CAROÇO DE ALGODÃO *	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE INFORMANTES		DE INFORMANTES		DE INFORMANTES	
TOTAL.....	11	1 763	1	0	2	23
SERTAO PERNAMBUCANO.....	1	47	-	-	-	-
ARARIPINA.....	1	47	-	-	-	-
ARARIPINA.....	1	47	-	-	-	-
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	2	37	-	-	-	-
PETROLINA.....	2	37	-	-	-	-
CABROBO.....	1	3	-	-	-	-
PETROLINA.....	1	34	-	-	-	-
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	2	10	1	0	2	23
MEDIO CAPIBARIBE.....	1	10	-	-	-	-
LIMOEIRO.....	1	10	-	-	-	-
GARANHUNS.....	1	0	1	0	2	23
GARANHUNS.....	1	0	1	0	2	23
MATA PERNAMBUCANA.....	1	45	-	-	-	-
MATA MERIDIONAL PERNAMBUCANA.....	1	45	-	-	-	-
ESCADA.....	1	45	-	-	-	-
METROPOLITANA DE RECIFE.....	5	1 624	-	-	-	-
RECIFE.....	5	1 624	-	-	-	-
CAMARAGIBE.....	1	73	-	-	-	-
JABOATAO DOS GUARARAPES.....	1	0	-	-	-	-
PAULISTA.....	3	1 551	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/1996, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	22	2	40	10	1 139
SERTÃO PERNAMBUCANO.....	1	15	1	1	1	6
ARARIPINA.....	-	-	1	1	1	6
OURICURI.....	-	-	1	1	1	6
SERTÃO DO MOXOTO.....	1	15	-	-	-	-
SERTANIA.....	1	15	-	-	-	-
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	1	6	1	39	3	37
PETROLINA.....	1	6	1	39	3	37
CABROBO.....	1	6	1	39	-	-
PETROLINA.....	-	-	-	-	3	37
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	1	1	-	-	2	205
VALE DO IPOJUCA.....	-	-	-	-	2	205
CARUARU.....	-	-	-	-	2	205
ALTO CAPIBARIBE.....	1	1	-	-	-	-
SURUBIM.....	1	1	-	-	-	-
METROPOLITANA DE RECIFE.....	-	-	-	-	4	891
RECIFE.....	-	-	-	-	4	891
OLINDA.....	-	-	-	-	1	605
RECIFE.....	-	-	-	-	3	286

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/1996, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	-	-	3	24
SERTAO PERNAMBUCANO.....	-	-	-	-	1	4
ARARIPINA.....	-	-	-	-	1	4
ARARIPINA.....	-	-	-	-	1	4
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	-	-	-	-	1	19
GARANHUNS.....	-	-	-	-	1	19
GARANHUNS.....	-	-	-	-	1	19
METROPOLITANA DE RECIFE.....	-	-	-	-	1	1
RECIFE.....	-	-	-	-	1	1
RECIFE.....	-	-	-	-	1	1

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/1996, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		* MILHO (EM GRÃO)	
	* NÚMERO * DE * INFORMANTES	* QUANTIDADE (T)	* NÚMERO * DE * INFORMANTES	* QUANTIDADE (T)	* NÚMERO * DE * INFORMANTES	* QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	5	27	12	649	16	16 402
SERTÃO PERNAMBUCANO.....	-	-	2	6	1	5
ARARIPINA.....	-	-	2	6	1	5
OURICURI.....	-	-	1	3	-	-
TRINDADE.....	-	-	1	3	1	5
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	1	1	5	169	1	172
PETROLINA.....	1	1	5	169	1	172
CABROBO.....	-	-	1	138	-	-
PETROLINA.....	1	1	4	31	1	172
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	2	1	3	227	4	168
VALE DO IPOJUCA.....	-	-	1	204	1	6
CARUARU.....	-	-	1	204	-	-
PESQUEIRA.....	-	-	-	-	1	6
ALTO CAPIBARIBE.....	1	0	-	-	-	-
SURUBIM.....	1	0	-	-	-	-
MEDIO CAPIBARIBE.....	-	-	-	-	1	143
LIMOEIRO.....	-	-	-	-	1	143
GARANHUNS.....	1	1	2	23	2	1 019
GARANHUNS.....	1	1	2	23	2	1 019
MATA PERNAMBUCANA.....	-	-	-	-	3	3 061
MATA SETENTRIONAL PERNAMBUCANA.....	-	-	-	-	1	2 199
CARPINA.....	-	-	-	-	1	2 199
VITÓRIA DE SANTO ANTÃO.....	-	-	-	-	2	862
VITÓRIA DE SANTO ANTÃO.....	-	-	-	-	2	862
METROPOLITANA DE RECIFE.....	2	25	2	247	7	11 995
RECIFE.....	2	25	2	247	6	9 173
PAULISTA.....	-	-	-	-	1	4 502
RECIFE.....	2	25	2	247	3	1 780
SAO LOURENÇO DA MATA.....	-	-	-	-	2	2 890
SUAPE.....	-	-	-	-	1	2 823
CABO.....	-	-	-	-	1	2 823

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/1996, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	3	495	1	71	2	29
SERTAO PERNAMBUCANO.....	1	1	-	-	-	-
SERTAO DO MOXOTO.....	1	1	-	-	-	-
ARCOVERDE.....	1	1	-	-	-	-
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	1	488	-	-	2	29
PETROLINA.....	1	488	-	-	2	29
CABROBO.....	1	488	-	-	1	20
PETROLINA.....	-	-	-	-	1	8
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	1	6	-	-	-	-
VALE DO IPOJUCA.....	1	6	-	-	-	-
PESQUEIRA.....	1	6	-	-	-	-
METROPOLITANA DE RECIFE.....	-	-	1	71	-	-
RECIFE.....	-	-	1	71	-	-
SAO LOURENCO DA MATA.....	-	-	1	71	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/1996, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	4	3 106	-	-
METROPOLITANA DE RECIFE.....	4	3 106	-	-
RECIFE.....	4	3 106	-	-
OLINDA.....	1	6	-	-
RECIFE.....	3	3 099	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

17. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/1996, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		* MILHO (EM GRÃO)	
	* NUMERO	* QUANTIDADE (T)	* NUMERO	* QUANTIDADE (T)	* NUMERO	* QUANTIDADE (T)
	* DE INFORMANTES	* DE INFORMANTES	* DE INFORMANTES	* DE INFORMANTES	* DE INFORMANTES	* DE INFORMANTES
TOTAL.....	-	-	-	-	1	77
METROPOLITANA DE RECIFE.....	-	-	-	-	1	77
RECIFE.....	-	-	-	-	1	77
SAO LOURENCO DA MATA.....	-	-	-	-	1	77

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

CAPACIDADE UTIL DOS ESTABELECIMENTOS INATIVOS

 UNIDADES ARMAZENADORAS * CAPACIDADE UTIL
 *

ARMAZEM CONVENCIONAL, ESTRUTURAL E INFLAVEL..... 155 792 M3

ARMAZEM GRANELEIRO E GRANELIZADO..... - T

SILO (PARA GRÃOS)..... 14 400 T

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS: 20

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS COM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL: 14

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS SEM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL: 6



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
1866 FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA
PESQUISA DE ESTOQUES

PERÍODO
DE
REFERÊNCIA
1º SEMESTRE
1996

01 CÓDIGO DO MUNICÍPIO

02 NÚMERO DO CADASTRO
PARA USO DO ÓRGÃO APURADOR

1

IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

03 UNIDADE DA FEDERAÇÃO

04 MUNICÍPIO

05 NOME

06 ENDEREÇO

07 CGC

08 TELEX

09 CEP

10 ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

COMÉRCIO (EXCLUSIVE SUPERMERCADO)

1

INDÚSTRIA

4

SERVIÇO
(INCLUSIVE ARMAZÉM GERAL)

8

SUPERMERCADO

2

PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

16

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

11 UNIDADE DA FEDERAÇÃO

12 MUNICÍPIO

13 FIRMA OU RAZÃO SOCIAL

14 ENDEREÇO DA SEDE DA ADMINISTRAÇÃO GERAL

15 TELEFONE(S)

16 CÓDIGO DE LOCALIZAÇÃO DA EMPRESA

UF

MESO

MICRO

MUNICÍPIO

DV

17 PROPRIEDADE DA EMPRESA

1

GOVERNO (FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL)

3

COOPERATIVA

2

INICIATIVA PRIVADA

4

ECONOMIA MISTA

18 SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

01- QUAL A SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO DURANTE O 1º SEMESTRE DE 1996?

1

ATIVO

2

INATIVO (PREENCHA ATÉ O QUADRO 19)

3

EXTINTO (PASSE PARA O ÍTEM 02)

02- SE NO ÍTEM ANTERIOR (01) ASSINALOU A QUADRÍCULA 3, INFORME A CAUSA DA EXTINÇÃO

1

INSTALAÇÕES DEMOLIDAS

2

MUDANÇA DE USO DAS INSTALAÇÕES
(INFORME NOVO USO NO QUADRO 22 - OBSERVAÇÕES)

3

OUTRA (JUSTIFIQUE NO QUADRO 22
- OBSERVAÇÕES)

19 MODALIDADE DE ARMAZENAGEM											
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <th style="text-align: left;">UNIDADES ARMAZENADORAS</th> <th style="text-align: right;">CAPACIDADE ÚTIL</th> </tr> <tr> <td>01 ARMAZÉM CONVENCIONAL ESTRUTURAL INFLAVEL</td> <td style="text-align: right;">m³</td> </tr> </table>	UNIDADES ARMAZENADORAS	CAPACIDADE ÚTIL	01 ARMAZÉM CONVENCIONAL ESTRUTURAL INFLAVEL	m ³		<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <th style="text-align: left;">UNIDADES ARMAZENADORAS</th> <th style="text-align: right;">CAPACIDADE ÚTIL</th> </tr> <tr> <td>02 ARMAZÉM GRANELEIRO GRANELIZADO</td> <td style="text-align: right;">t</td> </tr> </table>	UNIDADES ARMAZENADORAS	CAPACIDADE ÚTIL	02 ARMAZÉM GRANELEIRO GRANELIZADO	t	
UNIDADES ARMAZENADORAS	CAPACIDADE ÚTIL										
01 ARMAZÉM CONVENCIONAL ESTRUTURAL INFLAVEL	m ³										
UNIDADES ARMAZENADORAS	CAPACIDADE ÚTIL										
02 ARMAZÉM GRANELEIRO GRANELIZADO	t										
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <th style="text-align: left;">UNIDADES ARMAZENADORAS</th> <th style="text-align: right;">CAPACIDADE ÚTIL</th> </tr> <tr> <td>03 SILO (PARA GRÃOS)</td> <td style="text-align: right;">t</td> </tr> </table>	UNIDADES ARMAZENADORAS	CAPACIDADE ÚTIL	03 SILO (PARA GRÃOS)	t		<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center; font-weight: bold;">99 CONTROLE</td> </tr> </table>	99 CONTROLE				
UNIDADES ARMAZENADORAS	CAPACIDADE ÚTIL										
03 SILO (PARA GRÃOS)	t										
99 CONTROLE											

20 QUANTIDADES EXISTENTES EM 30/06/1996 EM QUILOGRAMAS																					
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <th colspan="2" style="text-align: left;">01 ALGODÃO(EM PLUMA)</th> </tr> <tr> <td style="width: 50%;">DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS</td> <td style="width: 50%;">FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS</td> </tr> <tr> <td style="height: 20px;"></td> <td style="height: 20px;"></td> </tr> </table>	01 ALGODÃO(EM PLUMA)		DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS			<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <th colspan="2" style="text-align: left;">03 ALGODÃO(EM CAROÇO)</th> </tr> <tr> <td style="width: 50%;">DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS</td> <td style="width: 50%;">FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS</td> </tr> <tr> <td style="height: 20px;"></td> <td style="height: 20px;"></td> </tr> </table>	03 ALGODÃO(EM CAROÇO)		DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS			<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <th colspan="2" style="text-align: left;">05 CAROÇO DE ALGODÃO</th> </tr> <tr> <td style="width: 50%;">DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS</td> <td style="width: 50%;">FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS</td> </tr> <tr> <td style="height: 20px;"></td> <td style="height: 20px;"></td> </tr> </table>	05 CAROÇO DE ALGODÃO		DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS			
01 ALGODÃO(EM PLUMA)																					
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS																				
03 ALGODÃO(EM CAROÇO)																					
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS																				
05 CAROÇO DE ALGODÃO																					
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS																				
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <th colspan="2" style="text-align: left;">07 SEMENTE DE ALGODÃO</th> </tr> <tr> <td style="width: 50%;">DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS</td> <td style="width: 50%;">FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS</td> </tr> <tr> <td style="height: 20px;"></td> <td style="height: 20px;"></td> </tr> </table>	07 SEMENTE DE ALGODÃO		DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS			<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <th colspan="2" style="text-align: left;">10 ARROZ(EM CASCA)</th> </tr> <tr> <td style="width: 50%;">DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS</td> <td style="width: 50%;">FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS</td> </tr> <tr> <td style="height: 20px;"></td> <td style="height: 20px;"></td> </tr> </table>	10 ARROZ(EM CASCA)		DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS			<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <th colspan="2" style="text-align: left;">12 ARROZ BENEFICIADO</th> </tr> <tr> <td style="width: 50%;">DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS</td> <td style="width: 50%;">FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS</td> </tr> <tr> <td style="height: 20px;"></td> <td style="height: 20px;"></td> </tr> </table>	12 ARROZ BENEFICIADO		DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS			
07 SEMENTE DE ALGODÃO																					
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS																				
10 ARROZ(EM CASCA)																					
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS																				
12 ARROZ BENEFICIADO																					
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS																				
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <th colspan="2" style="text-align: left;">14 SEMENTE DE ARROZ</th> </tr> <tr> <td style="width: 50%;">DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS</td> <td style="width: 50%;">FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS</td> </tr> <tr> <td style="height: 20px;"></td> <td style="height: 20px;"></td> </tr> </table>	14 SEMENTE DE ARROZ		DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS			<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <th colspan="2" style="text-align: left;">21 CAFÉ(EM COCO)</th> </tr> <tr> <td style="width: 50%;">DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS</td> <td style="width: 50%;">FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS</td> </tr> <tr> <td style="height: 20px;"></td> <td style="height: 20px;"></td> </tr> </table>	21 CAFÉ(EM COCO)		DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS			<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <th colspan="2" style="text-align: left;">23 CAFÉ(EM GRÃO)</th> </tr> <tr> <td style="width: 50%;">DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS</td> <td style="width: 50%;">FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS</td> </tr> <tr> <td style="height: 20px;"></td> <td style="height: 20px;"></td> </tr> </table>	23 CAFÉ(EM GRÃO)		DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS			
14 SEMENTE DE ARROZ																					
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS																				
21 CAFÉ(EM COCO)																					
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS																				
23 CAFÉ(EM GRÃO)																					
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS																				
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <th colspan="2" style="text-align: left;">30 FEIJÃO PRETO(EM GRÃO)</th> </tr> <tr> <td style="width: 50%;">DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS</td> <td style="width: 50%;">FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS</td> </tr> <tr> <td style="height: 20px;"></td> <td style="height: 20px;"></td> </tr> </table>	30 FEIJÃO PRETO(EM GRÃO)		DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS			<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <th colspan="2" style="text-align: left;">32 FEIJÃO DE COR(EM GRÃO)</th> </tr> <tr> <td style="width: 50%;">DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS</td> <td style="width: 50%;">FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS</td> </tr> <tr> <td style="height: 20px;"></td> <td style="height: 20px;"></td> </tr> </table>	32 FEIJÃO DE COR(EM GRÃO)		DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS			<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <th colspan="2" style="text-align: left;">41 MILHO(EM GRÃO)</th> </tr> <tr> <td style="width: 50%;">DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS</td> <td style="width: 50%;">FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS</td> </tr> <tr> <td style="height: 20px;"></td> <td style="height: 20px;"></td> </tr> </table>	41 MILHO(EM GRÃO)		DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS			
30 FEIJÃO PRETO(EM GRÃO)																					
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS																				
32 FEIJÃO DE COR(EM GRÃO)																					
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS																				
41 MILHO(EM GRÃO)																					
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS																				
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <th colspan="2" style="text-align: left;">43 SEMENTE DE MILHO</th> </tr> <tr> <td style="width: 50%;">DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS</td> <td style="width: 50%;">FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS</td> </tr> <tr> <td style="height: 20px;"></td> <td style="height: 20px;"></td> </tr> </table>	43 SEMENTE DE MILHO		DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS			<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <th colspan="2" style="text-align: left;">50 SOJA(EM GRÃO)</th> </tr> <tr> <td style="width: 50%;">DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS</td> <td style="width: 50%;">FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS</td> </tr> <tr> <td style="height: 20px;"></td> <td style="height: 20px;"></td> </tr> </table>	50 SOJA(EM GRÃO)		DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS			<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <th colspan="2" style="text-align: left;">52 SEMENTE DE SOJA</th> </tr> <tr> <td style="width: 50%;">DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS</td> <td style="width: 50%;">FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS</td> </tr> <tr> <td style="height: 20px;"></td> <td style="height: 20px;"></td> </tr> </table>	52 SEMENTE DE SOJA		DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS			
43 SEMENTE DE MILHO																					
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS																				
50 SOJA(EM GRÃO)																					
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS																				
52 SEMENTE DE SOJA																					
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS																				
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <th colspan="2" style="text-align: left;">61 TRIGO(EM GRÃO)</th> </tr> <tr> <td style="width: 50%;">DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS</td> <td style="width: 50%;">FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS</td> </tr> <tr> <td style="height: 20px;"></td> <td style="height: 20px;"></td> </tr> </table>	61 TRIGO(EM GRÃO)		DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS			<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <th colspan="2" style="text-align: left;">63 SEMENTE DE TRIGO</th> </tr> <tr> <td style="width: 50%;">DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS</td> <td style="width: 50%;">FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS</td> </tr> <tr> <td style="height: 20px;"></td> <td style="height: 20px;"></td> </tr> </table>	63 SEMENTE DE TRIGO		DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS			<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <th colspan="2" style="text-align: left;">99 CONTROLE</th> </tr> <tr> <td style="width: 50%;">DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS</td> <td style="width: 50%;">FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS</td> </tr> <tr> <td style="height: 20px;"></td> <td style="height: 20px;"></td> </tr> </table>	99 CONTROLE		DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS			
61 TRIGO(EM GRÃO)																					
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS																				
63 SEMENTE DE TRIGO																					
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS																				
99 CONTROLE																					
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS																				

21 SE NÃO EXISTIR NO ESTABELECIMENTO EM 30/06/1996 NENHUM DOS PRODUTOS RELACIONADOS NO QUADRO 20, RESPONDER:	
01 - REALIZOU ARMAZENAGEM DE ALGUM PRODUTO AGROPECUÁRIO E/OU DE SEUS DERIVADOS DURANTE ALGUM PERÍODO DO 1º SEMESTRE DE 1996?	
☐ 1 SIM (PASSE PARA O ÍTEM 02)	☐ 2 NÃO
02 - SE NO ÍTEM ANTERIOR(01) ASSINALOU A QUADRÍCULA 1, RESPONDER: ALGUM DESSES PRODUTOS ESTÁ IMPRESSO NO QUADRO 20?	
☐ 1 SIM	☐ 2 NÃO

22 OBSERVAÇÕES	

23 AUTENTICAÇÃO					
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <th style="text-align: left;">INFORMANTE</th> </tr> <tr> <td style="height: 40px; vertical-align: bottom;"> Nome em letra de imprensa </td> </tr> </table>	INFORMANTE	Nome em letra de imprensa	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <th style="text-align: left;">RESPONSÁVEL PELA COLETA DE DADOS</th> </tr> <tr> <td style="height: 40px; vertical-align: bottom;"> Nome em letra de imprensa </td> </tr> </table>	RESPONSÁVEL PELA COLETA DE DADOS	Nome em letra de imprensa
INFORMANTE					
Nome em letra de imprensa					
RESPONSÁVEL PELA COLETA DE DADOS					
Nome em letra de imprensa					
...../...../1996 Assinatura	/...../1996 Assinatura				

Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>

<http://www.ibge.org>

PONTOS DE ATENDIMENTO

Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã
Fax: (021)569-1103

Livraria do IBGE

Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja 20021-120 - Castelo
Tel.: (021)220-9147
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20021-060 - Castelo
Tel.: (021)210-1250; Fax: (021)240-0012

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750
Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Av. Ayrão, 667-3º andar - Centro - 69025-050
Telefax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440; Fax: (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Centro
68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574; Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tel.: (063)215-1907 - Ramal 308; Fax: (063)215-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplício Mendes, 436 - Centro - 64000-110
Tel.: (086)221-416; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531
Telefax: (085)243-6941

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 161 - Petrópolis - 59020-400
Tels.: (084)211-4681/5310 - Ramal 13 Fax: (084)211-2002
Telefax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 21 Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-050
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Praça dos Palmares, s/no - Edifício do INAMPS, 3º andar
57020-000 - Tel.: (082)221-2385; Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160
Telefax: (079)222-3122/8197/8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio Ed.
Sesquicentenário 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais 2005 e
2008; Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do
Suá - 29056-900 - Tel: (027) 325-3857; Fax: (027) 325-3908

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-050
Tels.: (011)822-2106/0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo Centro
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440
Tel.: (048)224-0733 - Ramais 234 e 256; Telefax: (048)222-0338

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213
e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º andares
Centro - 78005-750 - Tels: (065)623-7121/7225/7414;
Fax: (065)623-7316

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - BI H - Quadra 06 1º andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359/321-7702 - Ramal 124;
Fax: (061)226-9106

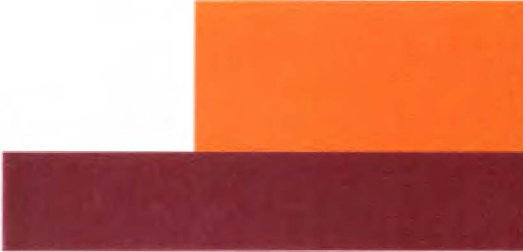
IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios

Se o assunto é Brasil,
procure o IBGE

<http://www.ibge.gov.br>

<http://www.ibge.org>

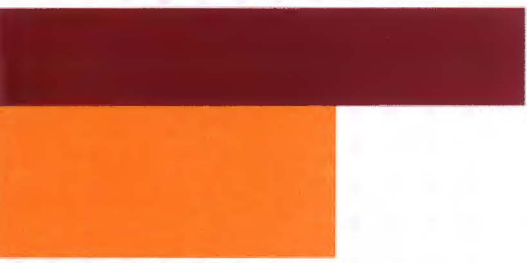
atendimento
0800 21 81 81



PESQUISA DE ESTOQUES JANEIRO/JUNHO 1996

Divulga semestralmente tabelas com dados estatísticos relativos à propriedade da empresa, à atividade do estabelecimento, à modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras. Os resultados são divulgados para Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões e municípios.

A publicação inclui ainda a conceituação das características investigadas.



ISSN 0103-6181



9 770103 618006